



PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PIBID UNIUBE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleber Campos ¹
Julio Cesar ²
Jenisson Lima ³
Lucimara Perente Domiciano ⁴

Sabe-se que a aptidão física relacionada à saúde exerce grande influência sobre a vida dos indivíduos, na medida em que envolve diferentes aspectos como a força, flexibilidade, resistência, velocidade, coordenação motora, entre outras (GOMES, 2009). Durante a infância e a adolescência trabalhar a aptidão física se torna peça-chave, pois são estágios de desenvolvimentos primordiais, não obstante, cada vez mais se tem olhares para o estudo da mesma nesse período por conta das transformações do corpo. Ainda nessa perspectiva, alguns estudos apontam para baixos níveis de aptidão física de escolares com diferentes faixas etárias (PEREIRA; BERGMANN; BERGAMANN, 2016; GUESDES et al., 2012; COLEDAM; BATISTA JÚNIOR; GLANER, 2015). Diante disso, mostrou-se relevante avaliar esses componentes que permeiam tanto o cotidiano dos indivíduos dentro do ambiente escolar quanto fora dele.

Este relato de experiência está pautado nos relatórios individuais reportando-se às experiências formativas que os estudantes do curso de Educação Física da Uniube foram submetidos com a participação no PIBID, destacamos que a multiplicidade de ações e o envolvimento no âmbito da escola foram ampliadas, possibilitando a articulação de novos saberes inerentes a formação do professor. Neste sentido, a realização das avaliações físicas proposta pela prefeitura Municipal de Uberaba/MG efetivou-se na Escola Municipal Santa Maria, na cidade de Uberaba-MG, com as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, em virtude das exigências e incentivo do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, camposcleber15@gmail.com;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, junimcesar7171@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, Jenissonvieiralima98@gmail.com;

⁴ Professor orientador do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, lucimara.domiciano@uniube.br.



Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem como objetivo valorizar o magistério e fomentar a formação inicial de alunos dos cursos de licenciaturas, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

O intuito da avaliação física foi analisar o desempenho e o desenvolvimento das crianças durante a execução das atividades. Com o auxílio do professor supervisor elaboramos algumas atividades envolvendo: agilidade, velocidade, salto, equilíbrio, mobilidade e principalmente a força, pois a mesma diz respeito ao sistema cardiovascular e o sistema muscular esquelético, o qual tem papel importante no processo de crescimento, previne o sobrepeso e a obesidade, auxilia no desenvolvimento psicológico e até mesmo no desempenho escolar, prevenindo, também, o surgimento de uma série de doenças (BASTOS, 2015). Desenvolvemos essas atividades visando avaliar e posteriormente trabalhar, durante o ano letivo, proporcionando melhora e aprimoramento nas habilidades motoras e nas capacidades físicas relacionadas à saúde das crianças. Durante as execuções das atividades notamos que a maioria dos alunos, das duas turmas, não apresentaram dificuldades em executá-las, porém tivemos alguns alunos que demonstraram dificuldades e resistência em fazê-las.

A proposta consistiu em um circuito funcional, onde nós profissionais conseguimos observar o desenvolvimento motor e as capacidades físicas de cada aluno; ao final identificamos pontos fortes e fracos, dessa forma daremos seguimento aos estímulos motores durante o ano letivo levando em consideração os dados obtidos, e assim proporcionamos atividades que visem a melhora dos pontos que necessitam ainda serem fortalecidos coletivamente e individualmente.

De acordo com o que foi proposto, metodologia de avaliação diagnóstica das capacidades físicas relacionada a saúde, não tivemos dificuldade em aplicar o teste adaptado, uma vez que foi de fácil acesso e não utilizamos objetos complexos, somente: arcos, algumas peças de tatame (para que as crianças sintam segurança ao realizar a atividade), uma corda, uma cadeira e uma bola.

Ao final deste relato, pode-se constatar que o PIBID traz elementos significativos para a formação de professores, bem como contribui e dimensiona como é o papel do professor de educação física na escola. A articulação entre a universidade e a escola é firmada por meio das ações dos discentes, que se mobilizam na trajetória da formação, no sentido de levar a escola para a universidade e trazer a universidade para a escola, numa relação contínua de troca e saberes. Desta forma, durante a participação no PIBID do curso de Educação Física da Universidade de Uberaba/Uniube foi possível aos bolsistas a aquisição de experiências

formativas variadas através da docência compartilhada, ações interdisciplinares na escola, produção científica relacionada à docência e participação em eventos científicos.

Ademais, esse aporte de experiências provenientes de um programa onde a escola é protagonista do processo formativo, se transformou em conhecimentos que possibilitou, até o momento, a formação inicial de futuros professores contextualizados com campo de atuação, favoreceu com a construção da identidade docente, a qual ainda estava adormecida e não menos importante a associação entre teoria e prática contribuindo para qualificar a prática pedagógica dos bolsistas no âmbito profissional.

Palavras chave: Educação Física; Pibid; Práxis pedagógica; Descobertas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. V. A importância de trabalhar a aptidão física na escola. 2015.

NEIRA, Marcos G. **Práticas corporais:** brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.